

ESTUDO RELATIVO AO USO CONCOMITANTE DE ÁLCOOL E ANTIDEPRESSIVOS E SEUS FATORES ASSOCIADOS

Amanda F Casseb¹, Eduardo B Soubhia¹, Gaia Costa Pou¹, Giovanna Sirotto Beolchi¹, Liza Paes Ribeiro¹, Tamara Veiga Faria¹, Andrea Regina Lopes Cunha¹, Fabio Aparecido Borghi¹, Flavio Quessada¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: A Desde o começo da humanidade, a prática de uso de substâncias psicoativas é algo recorrente. Um dos problemas enfrentados durante o século XX, é a circulação dessas substâncias(1). Psicoativos e Psicotrópicos são algumas classes das classes de drogas existentes que tem ação no SNC, e faz parte da biomedicina desde a década de a 1950, e uma das suas subcategorias são os antidepressivos, utilizados para tratamento de transtornos depressivos(2). A depressão é uma doença caracterizada por um transtorno de humor marcado pela sensação de tristeza, e perda nos interesses (3).

Sintomas depressivos podem estar associados ao alto consumo de uso de álcool ou a dependência dele. Alguns estudos sugerem que existe maior chance de alcoólicos apresentarem risco de desenvolverem depressão do que não alcoólicos. A depressão, pode ser considerada um fator que predispõe ao uso de álcool. Isso se deve pelo fato de que os medicamentos psicoativos levam uma sensação de melhora no humor, facilitando o consumo de bebidas alcoólicas(4). O objetivo desse projeto é apresentar um estudo bibliográfico do uso concomitante de álcool e antidepressivos, e quais riscos eles podem trazer para a saúde do indivíduo. **OBJETIVOS:** Compreender melhor o uso concomitante de antidepressivos e álcool entre estudantes de medicina, ressaltando os riscos de saúde causados por esse hábito. Objetivo específico seria estabelecer e analisar questões sobre o uso concomitante de álcool e remédios psiquiátricos pelos alunos de medicina, e o que essa prática pode trazer ao indivíduo. **MÉTODOS:** Serão feitas questões testes por meio de uma plataforma digital no Google Forms, e enviadas aos acadêmicos de medicina pelos alunos que organizaram o projeto. **RESULTADOS ESPERADOS:** Entender os efeitos e riscos que o uso concomitante de álcool e remédios psiquiátricos podem trazer para a saúde.

PALAVRAS-CHAVE: depressão, antidepressivos, substancias psicoativas, álcool, dependência

REFERÊNCIAS:

1. Machado CdS, Moura TMD, Almeida RJd. Estudantes de Medicina e as Drogas: Evidências de um Grave Problema. 2014:9.
2. Bittencourt SC, Caponi S, Maluf S. Medicamentos antidepressivos: Inserção na prática biomédica (1941 A 2006) a partir da divulgação em um livro-texto de farmacologia. 2013:29.
3. Ribeiro AG, Cruz LPd, Marchi KC, Tirapelli CR, Miaso AI. Antidepressivos: uso, adesão e conhecimento entre estudantes de medicina. 2013:9.
4. Argimon IIdL, Terroso LB, Farina M, Moraes AA, Lopes RMF, Querotti KLM. A intensidade da depressão e a internação de alcoolistas. 2013:9.
5. Depressão, OPAS.
6. Rufino S, Leite RS, Freschi L, Venturelli VK, Elizabeth, Oliveira Sd, et al. Aspectos gerais, sintomas e diagnóstico da depressão. 2018:7.
7. Porto JAD. Conceito e diagnóstico. p. 6.
8. Metabolismo do álcool. 2015. <https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>
<https://cisa.org.br/index.php/sua-saude/informativos/artigo/item/47-metabolismo-do-alcool>